

PROCESSO SELETIVO

20 / JANEIRO / 2013



PROCESSO SELETIVO ALI – SEBRAE NACIONAL / CNPQ

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 1	CARGO: <ul style="list-style-type: none">• AGENTE LOCAL DE INOVAÇÃO
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL• INFORMÁTICA• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS• ESTUDO DE CASO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno de provas contém um total de 55 (cinquenta e cinco) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 5 de Micro e Pequenas Empresas no Brasil, 5 de Informática e 30 de Conhecimentos Específicos, e uma questão discursiva relativa a um estudo de caso. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, 4 (quatro horas) de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas, no gabarito oficial, e do estudo de caso, na folha própria.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta, assim como deverá transcrever o estudo de caso para a folha própria.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Na transcrição do estudo de caso, **não** use corretivo líquido. Em caso de erro, use parênteses e passe um traço sobre o que não deve ser considerado. (Exemplo: ~~analista de negócio~~).
7. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
8. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
9. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
10. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico www.fumarc.org.br, dois dias depois da realização da prova.
11. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ciência para todos? A divulgação científica em museus

Daniel Maurício Viana de Souza

Os museus de ciência vêm se tornando objeto de discussões cada vez mais recorrentes, considerando, sobretudo, a implementação de exposições e seu potencial para estabelecer inter-relações com o contexto social. O foco central do interesse que se volta a tais museus fundamenta-se na divulgação científica, que, diante do incremento de novas estratégias expositivas que primam pela interatividade, possibilitaria maior participação do público não cientista, permitindo-lhe haurir uma percepção satisfatória de fatos, fenômenos e significados da atividade científica.

A divulgação científica opera a partir de um repertório de ações voltadas à comunicação de avanços teóricos e tecnológicos para um público amplo e, via de regra, não especializado. Na qualidade de ambientes propícios à divulgação científica, as exposições museológicas sustentariam, todavia, perspectivas que pouco ofereceriam ao público em termos de reflexões e debates acerca das complexas relações de interesses inerentes aos processos de produção da ciência.

A falta de maiores considerações acerca de tais aspectos, presentes não somente na construção da Ciência, mas de todo o conhecimento humano e de suas relações com o meio social no qual se desenvolve, aponta para uma divulgação que faculta um acesso apenas parcial à informação. A devida atenção ao caráter processual da ciência permitiria maior precisão e clareza na criação de universos de significação, balizando uma memória cultural na qual seria possível o acesso não apenas às “maravilhas” concebidas pelo desenvolvimento humano, mas também aos mais variados tipos de disputas e contradições que atravessam, direcionam e modelam esse percurso.

No âmbito da divulgação científica, determinadas vertentes ou linguagens comunicacionais acabam por contribuir para a construção de um tipo de representação do conhecimento científico que reforça a imagem de que um discurso dogmático da ciência seria o único saber possível e verdadeiro. A questão da recodificação da linguagem científica em um tipo de elocução mais acessível aos não especialistas, com vistas à construção narrativa da divulgação da ciência, levaria a refletir, dessa maneira, sobre a possibilidade efetiva de popularizar amplamente aspectos da atividade e da produção científica, tão proximamente quanto possível da realidade tal como ela é. Na história da Ciência, é lícito indagar até que ponto a simbologia humana é capaz de descrever a essência dos fenômenos naturais. Por sua vez, considerando não haver formas de tradução objetivas, nem tampouco desinteressadas, a comunicação científica, ao buscar traduzir conteúdos específicos em linguagem comum, deve ter o cuidado de não distorcer a mensagem, se quiser de fato chegar ao público.

Ao tratarem de fenômenos e de pressupostos científicos, os curadores desses espaços utilizam elementos materiais diversos para implementar a comunicação com o público visitante. Nesses redutos de encontro do laico com o especializado, as peças informacionais advindas de premissas do conhecimento científico encontram na exposição museológica um meio peculiar para a divulgação científica, característica que se deve à ênfase e à instrumentalização dadas ao objeto musealizado. A afirmação de que os museus de ciência devem levar a conhecer não só o resultado, mas também os procedimentos da pesquisa científica, bem como os conceitos teóricos nela envolvidos, encontra-se intrinsecamente vinculada às perspectivas de transferência da informação nos espaços museológicos e, espera-se, deve envolver toda a comunidade.

Os museus de ciência, dessa maneira, vêm atuando como espaços de preservação, gestão e divulgação científica por meio de suas exposições, constituindo *loci* para a construção de significados que, de certo modo, contribuiriam para delinear, perante a sociedade, os contornos da memória científica. A partir dessa perspectiva, haveria questões fundamentais que apontariam para uma ligação estreita entre os aspectos ideológicos de estabelecimento e de afirmação de relações desiguais de interesses e a informação construída e ressignificada através dos objetos expostos na qualidade de representantes legítimos, ainda que de forma parcial e fragmentada, do patrimônio científico.

Ciência da Informação, v. 40, n. 2, p. 256-265, maio/ago. 2011.

QUESTÃO 01

Leia a passagem do início do último parágrafo, observando a expressão sublinhada.

“Os museus de ciência, dessa maneira, vêm atuando como espaços de preservação, de gestão e de divulgação científica por meio de suas exposições, constituindo *loci* para a construção de significados que, de certo modo, contribuiriam para delinear os contornos da memória científica.” [linhas 37-39]

O deslocamento da expressão sublinhada na frase acarreta alteração do significado original em:

- (A) Dessa maneira, os museus de ciência vêm atuando como espaços de preservação, gestão e divulgação científica por meio de suas exposições, constituindo *loci* para a construção de significados que, de certo modo, contribuiriam para delinear os contornos da memória científica.
- (B) Os museus de ciência vêm atuando, dessa maneira, como espaços de preservação, gestão e divulgação científica por meio de suas exposições, constituindo *loci* para a construção de significados que, de certo modo, contribuiriam para delinear os contornos da memória científica.
- (C) Os museus de ciência, dessa maneira, vêm atuando como espaços de preservação, gestão e divulgação científica por meio de suas exposições, constituindo, de certo modo, *loci* para a construção de significados que contribuiriam para delinear os contornos da memória científica.
- (D) Os museus de ciência, dessa maneira, vêm atuando como espaços de preservação, gestão e divulgação científica por meio de suas exposições, constituindo *loci* para a construção de significados que contribuiriam, de certo modo, para delinear os contornos da memória científica.

QUESTÃO 02

A alternativa que compreende uma afirmação que pode ser corroborada pelo texto é:

- (A) A ciência retratada em museus é o único saber possível e verdadeiro que deve ser perpetuado através das gerações.
- (B) O grau de especialização dos conceitos científicos não permite que eles sejam traduzidos em termos acessíveis ao público.
- (C) Os museus de ciência, pela natureza dos temas aí apresentados, devem ser concebidos diferentemente de outros espaços públicos.
- (D) O discurso científico está frequentemente avaliado como superior às formas de comunicação usadas pela maior parte da população.

QUESTÃO 03

A alternativa que compreende uma afirmação que **NÃO** está compreendida no texto é:

- (A) Os museus de ciência representam espaços privilegiados para a preservação e a divulgação da memória científica.
- (B) Todas as áreas do conhecimento humano podem ser legitimamente representadas nos museus de ciência.
- (C) Os museus de ciência não abarcam toda a complexidade e a profundidade do progresso científico.
- (D) A questão semiótica é central na comunicação, e perpassa até mesmo a representação museológica.

QUESTÃO 04

A alternativa em que se faz uma assertiva autorizada pelo texto é:

- (A) A interatividade é uma das estratégias expositivas mais inovadoras utilizadas pelos curadores dos museus de ciência.
- (B) Uma das premissas fundamentais do progresso científico é a divulgação dos avanços teóricos e tecnológicos para a sociedade.
- (C) Como atividade característica da espécie, até mesmo a Ciência pode ser contaminada pela natureza humana, e não é isenta de querelas.
- (D) Os museus de ciência dão mais ênfase aos resultados do que aos conceitos teóricos envolvidos na pesquisa científica, pois estes são menos acessíveis ao público.

QUESTÃO 05

As alternativas apresentadas abaixo compreendem fragmentos do texto nos quais se procedeu à alteração da pontuação original no trecho sublinhado.

A alternativa em que essa alteração implica mudança do papel gramatical de um termo é:

- (A) O foco central do interesse que se volta a tais museus fundamenta-se na divulgação científica que, diante do incremento de novas estratégias expositivas que privilegiam a interatividade, possibilitaria maior participação do público não cientista, permitindo-lhe haurir uma percepção satisfatória de fatos, fenômenos e significados da atividade científica.
- (B) O foco central do interesse que se volta a tais museus fundamenta-se na divulgação científica, que, diante do incremento de novas estratégias expositivas que privilegiam a interatividade, possibilitaria maior participação do público não cientista permitindo-lhe haurir uma percepção satisfatória de fatos, fenômenos e significados da atividade científica.
- (C) A questão da recodificação da linguagem científica em um tipo de elocução mais acessível aos não especialistas, com vistas à construção narrativa da divulgação da ciência, levaria a refletir, dessa maneira, sobre a possibilidade efetiva de popularizar amplamente aspectos da atividade e da produção científica tão proximamente quanto possível da realidade tal como ela é.
- (D) Por sua vez, considerando não haver formas de tradução objetivas, nem tampouco desinteressadas, a comunicação científica, ao buscar traduzir conteúdos específicos em linguagem comum, deve ter o cuidado de não distorcer a mensagem se quiser de fato chegar ao público.

QUESTÃO 06

A relação de correferência é **CORRETA** em:

- (A) O pronome seu [linha 2] refere-se à expressão museus de ciência [linha 1].
- (B) A expressão esse percurso [linhas 17-18] refere-se à expressão memória cultural [linhas 15-16].
- (C) O pronome ela [linha 24] refere-se à expressão divulgação da ciência [linhas 22-23].
- (D) A expressão esses espaços [linha 29] refere-se à expressão museus de ciência [linha 1].

QUESTÃO 07

O sentido do termo sublinhado em I é **diferente** daquele apontado pelo termo destacado em II em:

- (A) I. [...] permitindo-lhe haurir uma percepção satisfatória de fatos [...]. [linha 5]
II. Exposições – científicas ou não – devem levar o visitante não apenas a experimentar o aprendizado, mas também instigá-lo a propagar essa experiência.
- (B) I. [...] um discurso dogmático da ciência seria o único saber possível e verdadeiro. [linhas 20-21]
II. Ainda que muitos conceitos científicos não sejam facilmente traduzidos em linguagem acessível ao grande público, o avanço da Ciência é inquestionável.
- (C) I. Na história da Ciência, é lídimo indagar [...]. [linha 25]
II. [...] e a informação construída e ressignificada através dos objetos expostos em museus na qualidade de representantes legítimos, ainda que de forma parcial e fragmentada, do patrimônio científico. [linhas 41-42]
- (D) I. Nesses ambientes de encontro do laico com o especializado [...]. [linha 30]
II. [...] um tipo de elocução mais acessível aos não especialistas, com vistas à construção narrativa da divulgação da ciência [...]. [linhas 22-23]

QUESTÃO 08

A identificação de concordância verbal é **INCORRETA** em:

- (A) O verbo possibilitar [linha 4] tem sua flexão determinada, nesse contexto, pelo termo interatividade, que o antecede imediatamente.
- (B) O verbo apontar [linha 13] tem sua flexão determinada, nesse contexto, pelo termo falta [linha 12], presente no início do mesmo período.
- (C) O verbo querer [linha 28] tem sua flexão determinada, nesse contexto, pelo termo comunicação [linha 27], que o antecede no mesmo período.
- (D) O verbo encontrar-se [linha 35] tem sua flexão determinada, nesse contexto, pelo termo afirmação [linha 33], que o antecede no mesmo período.

QUESTÃO 09

Os termos destacados nas alternativas abaixo desempenham a mesma função sintática, **EXCETO** o que se apresenta em:

- (A) Na qualidade de ambientes propícios à divulgação científica [...]. [linhas 8-9]
- (B) A falta de maiores considerações acerca de tais aspectos [...]. [linha 12]
- (C) [...] capaz de descrever a essência dos fenômenos naturais. [linhas 25-26]
- (D) Ao tratarem de fenômenos e de pressupostos científicos [...]. [linha 29]

QUESTÃO 10

A alternativa em que o papel desempenhado pelo termo sublinhado no primeiro fragmento é diferente daquele desempenhado pelo termo em destaque no segundo fragmento é:

- (A) I. O foco central do interesse que se volta a tais museus fundamenta-se na divulgação científica, que, diante do incremento [...]. [linhas 2-4]
II. [...] devem proporcionar acesso não só ao resultado, mas também aos procedimentos da pesquisa científica, bem como aos conceitos teóricos nela envolvidos [...]. [linhas 33-35]
- (B) I. [...] possibilitaria maior participação do público não cientista, permitindo-lhe haurir uma percepção satisfatória de fatos [...]. [linhas 4-5]
II. Na história da Ciência, é lícito indagar até que ponto a simbologia humana é capaz de descrever a essência dos fenômenos naturais [...]. [linhas 24-26]
- (C) I. [...] as exposições museológicas sustentariam, todavia, perspectivas que pouco ofereceriam ao público em termos de reflexões e debates [...]. [linhas 9-10]
II. A devida atenção ao caráter processual da ciência permitiria maior precisão e clareza na criação de universos de significação [...]. [linhas 14-15]
- (D) I. [...] balizando uma memória cultural na qual seria possível o acesso não só às “maravilhas” concebidas pelo desenvolvimento humano [...]. [linhas 15-16]
II. [...] que reforça a imagem de que um discurso dogmático da ciência seria o único saber possível e verdadeiro [...]. [linhas 20-21]

QUESTÃO 11

A sequência linear de orações do texto está **INCORRETA** em:

- (A) Oração principal, oração subordinada: “Na qualidade de ambientes propícios à divulgação científica, as exposições museológicas sustentariam, todavia, perspectivas que pouco ofereceriam ao público em termos de reflexões e debates acerca das complexas relações de interesses inerentes aos processos de produção da ciência.” [linhas 8-11]
- (B) Oração subordinada, oração principal, oração subordinada: “A falta de maiores considerações acerca de tais aspectos, presentes não somente na construção da Ciência, mas de todo o conhecimento humano e de suas relações com o meio social no qual se desenvolve, aponta para uma divulgação que faculta um acesso apenas parcial à informação.” [linhas 12-14]
- (C) Oração subordinada, oração principal, oração subordinada: “Ao tratarem de fenômenos e de pressupostos científicos, os curadores desses espaços utilizam elementos materiais diversos para implementar a comunicação com o público visitante.” [linhas 29-30]
- (D) Oração principal, oração subordinada, oração subordinada: “A partir dessa perspectiva, haveria questões fundamentais que apontariam para uma ligação estreita entre os aspectos ideológicos de estabelecimento e de afirmação de relações desiguais de interesses e a informação construída e ressignificada através dos objetos expostos em museus na qualidade de representantes legítimos, ainda que de forma parcial e fragmentada, do patrimônio científico.” [linhas 39-43]

QUESTÃO 12

A análise que se faz do valor de expressões do texto está **INCORRETA** em:

- (A) A conjunção em destaque indica que a proposição que a segue tem um valor de oposição diante do que a antecede no mesmo período: “Na qualidade de ambientes propícios à divulgação científica, as exposições museológicas sustentariam, todavia, perspectivas que pouco ofereceriam ao público em termos de reflexões e debates acerca das complexas relações de interesses inerentes aos processos de produção da ciência.” [linhas 8-11]
- (B) A conjunção em destaque indica que há uma ideia de oposição entre a proposição que ela inicia e a proposição que a antecede: “[...] balizando uma memória cultural na qual seria possível o acesso não apenas às “maravilhas” concebidas pelo desenvolvimento humano, mas também aos mais variados tipos de disputas e contradições que atravessam, direcionam e modelam esse percurso.” [linhas 15-18]
- (C) As conjunções em destaque indicam que a ideia negativa incide sobre mais de um elemento em coordenação: “Por sua vez, considerando não haver formas de tradução objetivas, nem tampouco desinteressadas, a comunicação científica, ao buscar traduzir conteúdos específicos em linguagem comum, deve ter o cuidado de não distorcer a mensagem, se quiser de fato chegar ao público.” [linhas 26-28]
- (D) A conjunção em destaque indica que a proposição que ela inicia tem um valor condicional em relação ao que a antecede: “[...] a comunicação científica, ao buscar traduzir conteúdos específicos em linguagem comum, deve ter o cuidado de não distorcer a mensagem, se quiser de fato chegar ao público.” [linhas 27-28]

QUESTÃO 13

Análise o fragmento a seguir, observando a relação entre os termos.

“Na qualidade de ambientes propícios à divulgação científica, as exposições museológicas sustentariam, todavia, perspectivas que pouco ofereceriam ao público em termos de reflexões e debates acerca das complexas relações de interesses inerentes aos processos de produção da ciência.” [linhas 8-11]

A análise das relações estabelecidas entre os termos do fragmento reproduzido está **INCORRETA** em:

- (A) Os adjetivos 'propícios' e 'complexas' cumprem o mesmo papel em relação aos termos 'ambientes' e 'relações', respectivamente.
- (B) Os termos 'o público' e 'os processos de produção da ciência', diante dos termos que os regem respectivamente, cumprem idêntico papel, pois a preposição que os acompanha é a mesma, 'a'.
- (C) As expressões 'a divulgação científica' e 'os processos de produção da ciência' complementam termos que desempenham função adjetiva nesse trecho.
- (D) O termo 'perspectivas', além de núcleo do complemento do verbo 'sustentar', tem seu significado delimitado por oração adjetiva.

QUESTÃO 14

A passagem original foi **INCORRETAMENTE** vertida para o plural em:

- (A) I. O foco central do interesse que se volta a tais museus fundamenta-se na divulgação científica, que, diante do incremento de novas estratégias expositivas que primam pela interatividade, possibilitaria maior participação do público não cientista, permitindo-lhe haurir uma percepção satisfatória de fatos, fenômenos e significados da atividade científica. [linhas 2-6]
- II. O foco central dos interesses que se voltam a tais museus fundamentam-se na divulgação científica, que, diante do incremento de novas estratégias expositivas que primam pela interatividade, possibilitaria maior participação do público não cientista, permitindo-lhe haurir uma percepção satisfatória de fatos, fenômenos e significados da atividade científica.
- (B) I. A devida atenção ao caráter processual da ciência permitiria maior precisão e clareza na criação de universos de significação, balizando uma memória cultural na qual seria possível o acesso não apenas às “maravilhas” concebidas pelo desenvolvimento humano, mas também aos mais variados tipos de disputas e contradições que atravessam, direcionam e modelam esse percurso. [linhas 14-18]
- II. A devida atenção aos caracteres processuais da ciência permitiria maior precisão e clareza na criação de universos de significação, balizando memórias culturais nas quais seria possível o acesso não apenas às “maravilhas” concebidas pelo desenvolvimento humano, mas também aos mais variados tipos de disputas e contradições que atravessam, direcionam e modelam esse percurso.
- (C) I. No âmbito da divulgação científica, determinadas vertentes ou linguagens comunicacionais acabam por contribuir para a construção de um tipo de representação do conhecimento científico que reforça a imagem de que um discurso dogmático da ciência seria o único saber possível e verdadeiro. [linhas 19-21]
- II. No âmbito da divulgação científica, determinadas vertentes ou linguagens comunicacionais acabam por contribuir para a construção de tipos de representação dos conhecimentos científicos que reforçam a imagem de que discursos dogmáticos da ciência seriam o único saber possível e verdadeiro.
- (D) I. A partir dessa perspectiva, haveria questões fundamentais que apontariam para uma ligação estreita entre os aspectos ideológicos de estabelecimento e de afirmação de relações desiguais de interesses e a informação construída e ressignificada através dos objetos expostos na qualidade de representantes legítimos, ainda que de forma parcial e fragmentada, do patrimônio científico. [linhas 39-43]
- II. A partir dessa perspectiva, haveria questões fundamentais que apontariam para ligações estreitas entre os aspectos ideológicos de estabelecimento e de afirmação de relações desiguais de interesses e as informações construídas e ressignificadas através dos objetos expostos na qualidade de representantes legítimos, ainda que de forma parcial e fragmentada, do patrimônio científico.

QUESTÃO 15

A reescrita das passagens reproduzidas abaixo implica ajustes cujas propostas de análise acompanham cada caso:

- I. Na reescrita do termo sublinhado, a preposição 'de' é necessária para assinalar a relação de complementação que se verifica entre palavras de mesma classe lexical, 'estabelecimento' e 'inter-relações'.

Os museus de ciência vêm se tornando objeto de discussões cada vez mais recorrentes, considerando, sobretudo, a implementação de exposições e seu potencial para estabelecer inter-relações com o contexto social. [linhas 1-3]

Os museus de ciência vêm se tornando objeto de discussões cada vez mais recorrentes, considerando, sobretudo, a implementação de exposições e seu potencial para o estabelecimento de inter-relações com o contexto social.

- II. Na reescrita do ter sublinhado, a preservação da preposição que antecede os complementos do verbo 'acessar' só é autorizada pelo fato de que a regência do substantivo é a mesma do verbo, nesse caso.

A devida atenção ao caráter processual da ciência permitiria maior precisão e clareza na criação de universos de significação, balizando uma memória cultural na qual seria possível o acesso não apenas às “maravilhas” concebidas pelo desenvolvimento humano, mas também aos mais variados tipos de disputas e contradições que atravessam, direcionam e modelam esse percurso. [linhas 14-18]

A devida atenção ao caráter processual da ciência permitiria maior precisão e clareza na criação de universos de significação, balizando uma memória cultural na qual seria possível acessar não apenas às “maravilhas” concebidas pelo desenvolvimento humano, mas também aos mais variados tipos de disputas e contradições que atravessam, direcionam e modelam esse percurso.

- III. Na reescrita do termo sublinhado, a preposição 'de' é necessária para apontar a relação entre o substantivo deverbal 'conhecimento' e os núcleos de seus complementos, 'resultado', 'procedimentos' e 'conceitos'.

A afirmação de que os museus de ciência devem levar a conhecer não só o resultado, mas também os procedimentos da pesquisa científica, bem como os conceitos teóricos nela envolvidos, encontra-se intrinsecamente vinculada às perspectivas de transferência da informação nos espaços museológicos e, espera-se, deve envolver toda a comunidade. [linhas 36-36]

A afirmação de que os museus de ciência devem levar ao conhecimento não só do resultado, mas também dos procedimentos da pesquisa científica, bem como dos conceitos teóricos nela envolvidos, encontra-se intrinsecamente vinculada às perspectivas de transferência da informação nos espaços museológicos e, espera-se, deve envolver toda a comunidade.

Estão **CORRETAS** as análises

- (A) I e II, apenas.
 (B) I e III, apenas.
 (C) II e III, apenas.
 (D) I, II e III.

PROVA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL**QUESTÃO 16**

De acordo com o § 2º do art. 2º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, os representantes dos Estados e do Distrito Federal no Comitê referido no inciso I do *caput* do artigo serão indicados

- (A) pelo Ministro da Fazenda.
- (B) pela representação nacional dos Municípios brasileiros.
- (C) pelo Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ.
- (D) pela entidade representativa das Secretarias de Finanças das Capitais.

QUESTÃO 17

O § 18 do art. 18 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, dispõe que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no âmbito de suas respectivas competências, poderão estabelecer, na forma definida pelo Comitê Gestor, independentemente da receita bruta recebida no mês pelo contribuinte, valores fixos mensais para o recolhimento do ICMS e do ISS devido por microempresa que aufera receita bruta, no ano-calendário anterior, de até

- (A) R\$ 120 mil.
- (B) R\$ 180 mil.
- (C) R\$ 250 mil.
- (D) R\$ 340 mil.

QUESTÃO 18

De acordo com o § 1º do art. 13 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, o recolhimento na forma desse artigo exclui a incidência do seguinte imposto ou contribuição, devido no:

- (A) Imposto sobre a Importação de Produtos Estrangeiros.
- (B) Imposto sobre Serviços devido na exportação de serviços.
- (C) Imposto sobre a Exportação, para o Exterior, de Produtos Nacionais ou Nacionalizados – IE.
- (D) Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativos a Títulos ou Valores Mobiliários – IOF.

QUESTÃO 19

De acordo com o § 4º do art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, não se inclui no regime diferenciado e favorecido previsto nesta Lei Complementar, para nenhum efeito legal, **exceto** a pessoa jurídica

- (A) de cujo capital não participe outra pessoa jurídica.
- (B) de cujo capital participe pessoa física que seja inscrita como empresário ou seja sócia de outra.
- (C) cujo tratamento jurídico que a empresa receba seja diferenciado nos termos desta Lei, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do *caput* desse artigo.
- (D) cujo titular ou sócio participe com mais de 10% (dez por cento) do capital de outra empresa não beneficiada por esta Lei, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do *caput* desse artigo.

QUESTÃO 20

De acordo com o *caput* do art. 26 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional ficam obrigadas a

- (A) manter em boa ordem e guarda os documentos dos funcionários da empresa.
- (B) manter as obrigações não acessórias a que se refere o art. 25 dessa Lei Complementar enquanto não decorrido o prazo decadencial e não prescritas eventuais ações que lhes sejam pertinentes.
- (C) manter as informações mercadológicas que deverão ser disponibilizadas aos órgãos de fiscalização tributária e previdenciária, observados prazo e modelo aprovados pelo Comitê Gestor.
- (D) emitir documento fiscal de venda ou prestação de serviço, de acordo com instruções expedidas pelo Comitê Gestor.

PROVA DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

Considere a planilha abaixo do Microsoft Office Excel 2007, versão português:

	A	B	C
1	QUARTO	D	
2	PRIMEIRO	C	
3	TERCEIRO	E	
4	SEGUNDO	A	
5	QUINTO	B	
6			

Considerando o intervalo de células “A1:B5” selecionado, a planilha resultante da operação “Classificar de A a Z” disponível no botão de comando “Classificar e Filtrar” da guia “Início” do Microsoft Office Excel 2007, versão português, é:

(A)

	A	B
1	PRIMEIRO	C
2	QUARTO	D
3	QUINTO	B
4	SEGUNDO	A
5	TERCEIRO	E

(B)

	A	B
1	PRIMEIRO	C
2	SEGUNDO	A
3	TERCEIRO	E
4	QUARTO	D
5	QUINTO	B

(C)

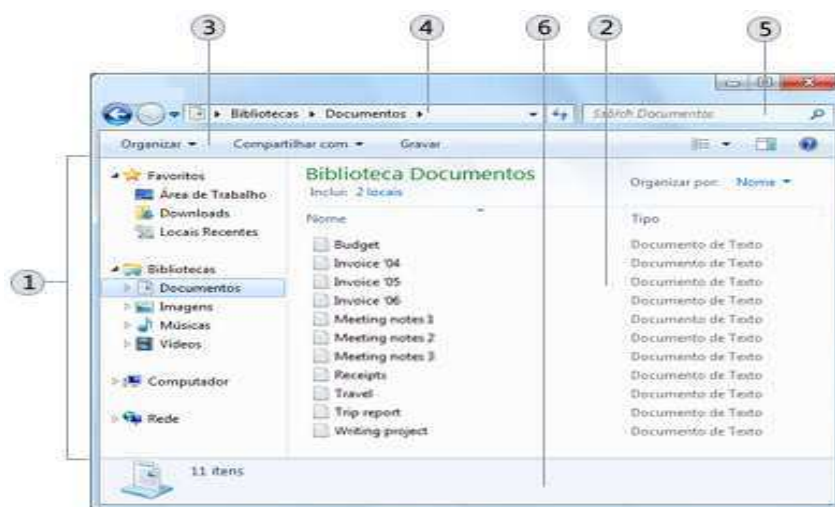
	A	B
1	SEGUNDO	A
2	QUINTO	B
3	PRIMEIRO	C
4	QUARTO	D
5	TERCEIRO	E

(D)

	A	B
1	QUARTO	A
2	PRIMEIRO	B
3	TERCEIRO	C
4	SEGUNDO	D
5	QUINTO	E

QUESTÃO 22

Considere a figura abaixo de uma janela de manipulação de arquivos e pastas do Microsoft Windows 7, versão português:



Em relação às partes de uma janela, identificadas por números de 1 a 6, correlacione as colunas a seguir, numerando os parênteses.




Número	Parte da Janela
1	() Barra de ferramentas
2	() Caixa de pesquisa
3	() Painel de detalhes
4	() Lista de arquivos
5	() Barra de endereços
6	() Painel de navegação

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) 3, 1, 2, 6, 5, 4.
- (B) 3, 4, 6, 2, 5, 1.
- (C) 3, 5, 6, 2, 1, 4.
- (D) 3, 5, 6, 2, 4, 1.

QUESTÃO 23

Analise as seguintes afirmativas sobre os ícones disponíveis nas guias do Microsoft Office Word 2007, versão português.

- I.  Verificar a ortografia e a gramática do texto no documento.
- II.  Inserir ou desenhar uma tabela no documento.
- III.  Inserir ou editar cabeçalho e rodapé do documento.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

QUESTÃO 24

Em relação aos tipos de Transições de Slides disponíveis no Microsoft Office PowerPoint 2007, versão português, correlacione as colunas a seguir.

	Ícone	Tipo de Transição
I.		() Revelar
II.		() Dividir
III.		() Recortar
IV.		() Empurrão

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) I, III, IV, II.
- (B) II, IV, I, III.
- (C) III, IV, I, II.
- (D) IV, II, I, III.

QUESTÃO 25

Sobre tecnologias e aplicações da internet, todas as afirmativas estão **corretas**, **EXCETO**:

- (A) Google Chrome, Internet Explorer, Opera e Safari são exemplos de navegadores para acesso à Internet.
- (B) O Facebook é uma rede social em que usuários criam perfis com fotos e listas de interesses pessoais e trocam mensagens públicas ou privadas entre si.
- (C) *Cloud Computing* ou Computação em Nuvem foi criada com o objetivo exclusivo de armazenar dados de usuários ou empresas em discos virtuais espalhados pelo mundo.
- (D) Um dos principais objetivos do HTML5 é facilitar a manipulação de elementos, possibilitando que o desenvolvedor seja capaz de modificar características de objetos de uma forma não intrusiva e transparente ao usuário final.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

O SEBRAE assume como inovação a concepção de novo produto ou I de produção, bem como a agregação de novas II ou características ao produto ou processo que implique III incrementais e efetivo ganho de qualidade ou IV, resultando maior competitividade no mercado.

A sequência que completa **corretamente** o sentido do texto é:

- (A) I - sistema, II - ideias, III - resultados, IV - produção.
- (B) I - sistema, II - funcionalidades, III - melhorias, IV - produção.
- (C) I - processo, II - ideias, III - resultados, IV - produtividade.
- (D) I - processo, II - funcionalidades, III - melhorias, IV - produtividade.

QUESTÃO 27

A atuação do SEBRAE em tecnologia e inovação deve privilegiar o uso efetivo do conhecimento adquirido. Mesmo a simples disponibilização de informações deve oferecer facilidades para que o empreendedor, realmente, identifique a oportunidade que o acesso

- (A) às informações melhore os seus resultados financeiros.
- (B) à tecnologia ou o apoio à inovação trará para a sua empresa.
- (C) a novos locais de produção melhore os índices de produtividade.
- (D) a pessoas e recursos possa ajudá-lo no processo de novidade de produto.

QUESTÃO 28

Estudos recentes da OCDE, fundamentados em casos de sucesso de países integrantes dessa organização internacional, concluem, taxativamente, que a atual dinâmica da competição no mundo globalizado requer uma nova geração de políticas de inovação, que começa a se delinear no princípio deste século, visando a tornar a inovação o eixo estruturante dos processos de desenvolvimento econômico e social. Em outras palavras, fazer políticas pela inovação e não apenas para inovação. O principal desafio para realizar essa visão é superar a fragmentação de ações, estabelecendo uma governança capaz de, **EXCETO**

- (A) integrar as políticas de apoio à inovação.
- (B) coordenar as práticas dos numerosos agentes, dando coerência às agendas individuais.
- (C) observar critérios de integração, qualificação e coordenação dos funcionários das empresas.
- (D) qualificar o processo de formulação dessas políticas, mediante mais conhecimento baseado em evidências.

QUESTÃO 29

Na atuação do sistema do SEBRAE em acesso à inovação, são apresentadas cinco proposições. Analise as afirmativas, identificando-as com **V** ou **F**, conforme sejam **verdadeiras** ou **falsas**.

- () Estabelecer para as MPE indicador de inovação: fração (%) da receita derivada de produtos e processos inovadores implementados pela MPE nos três anos consecutivos anteriores, e Índice de inovação: taxa anual de crescimento (%) do número de MPE inovadoras.
- () Adequar o GEOR e demais sistemas de apoio à gestão para que se possa utilizar, sempre que possível, os critérios e indicadores de inovação utilizados e medidos pela Pintec a cada dois anos, para acompanhar e avaliar as ações do SEBRAE no campo da T&I. Isso permitirá a comparação dos indicadores de resultado com empresas de outros tamanhos e MPE de outros países.
- () Harmonizar, para fins de valorização da inovação tecnológica feita pelas MPE, a classificação das ações com as categorias de atividades inovativas previstas na Pintec.
- () Ativar entendimentos com o IBGE, com o qual o SEBRAE tem um acordo de cooperação, para, tomando a posição de 2008 como *baseline*: (a) Estender a pesquisa de inovação tecnológica para as microempresas, permitindo apreender o panorama da inovação nas firmas de acima de 49 pessoas ocupadas; (b) Cobrir todos os setores da atividade econômica, tendo em vista o escopo de atuação do Sistema; (c) Realizar um levantamento seletivo nos anos em que não se realiza a Pintec, de forma a permitir uma gestão das ações do SEBRAE em T&I baseada em evidências.
- () Estabelecer um Observatório de Inovação nas MPE capaz de captar, tratar e disseminar informações relativas ao complexo da inovação nas MPE no país e no exterior, com base em pesquisas e estudos elaborados por órgãos estatísticos, instituições acadêmicas e outras entidades.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é

- (A) V; V; V; F; F.
- (B) V; V; F; F; F.
- (C) F; V; V; V; V.
- (D) F; F; V; V; F.

QUESTÃO 30

De acordo com o Manual de Oslo, uma empresa pode realizar vários tipos de mudanças em seus métodos de trabalho, no seu uso de fatores de produção e nos tipos de resultados que aumentam sua produtividade e/ou seu desempenho comercial.

São tipos de inovação definidos que encerram um amplo conjunto de mudanças nas atividades das empresas, **EXCETO**:

- (A) inovações de gestão.
- (B) inovações de produto.
- (C) inovações de processo.
- (D) inovações organizacionais e de *marketing*.

QUESTÃO 31

É **CORRETO** afirmar que, sem a difusão, uma inovação

- (A) não tem impacto econômico.
- (B) só vale para grandes empresas.
- (C) só acontece em grandes países.
- (D) é sempre um processo dispendioso.

QUESTÃO 32

De acordo com o Manual de Oslo, durante um dado período, as atividades de inovação de uma empresa podem ser de três tipos, **EXCETO**

- (A) abandonada antes da implementação da inovação.
- (B) em progresso, por ainda não ter resultado na implementação de uma inovação.
- (C) repassada, por ter encontrado uma empresa para desenvolver uma *joint venture*.
- (D) bem sucedida, por ter resultado na implementação de uma inovação (embora não necessariamente bem sucedida comercialmente).

QUESTÃO 33

De acordo com o Manual de Oslo, uma empresa inovadora em produto/processo é aquela que, durante o período de análise,

- (A) implementou normas de produção e de gestão.
- (B) copiou de fabricantes estrangeiros a patente de um produto.
- (C) adquiriu a licença de um produto antes do seu maior concorrente.
- (D) implementou um produto ou processo novo, ou significativamente melhorado.

QUESTÃO 34

Analise os itens I e II.

I - De acordo com o Manual de OSLO, uma inovação de *marketing* é a implementação de um novo método de *marketing*

QUE PROVOCA

II - mudanças significativas na concepção do produto ou em sua embalagem, no posicionamento do produto, em sua promoção ou na fixação de preços.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) Apenas I é verdadeiro.
- (B) Apenas II é verdadeiro.
- (C) I e II são verdadeiros e II complementa I.
- (D) I e II são verdadeiros e II não complementa I.

QUESTÃO 35

De acordo com o Manual de OSLO, a estrutura organizacional de uma empresa pode afetar a _____ das atividades de inovação, sendo algumas estruturas mais apropriadas a determinados ambientes.

O termo que completa **corretamente** a lacuna da afirmativa é

- (A) medição.
- (B) eficiência.
- (C) verificação.
- (D) sincronização.

QUESTÃO 36

De acordo com o *caput* art. 5º da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, ficam a União e suas entidades autorizadas a participar _____ do capital de empresa privada de propósito específico que vise ao desenvolvimento de projetos científicos ou tecnológicos para obtenção de produto ou processo inovadores.

O termo que completa **corretamente** a lacuna da afirmativa é

- (A) infimamente.
- (B) igualitariamente.
- (C) majoritariamente.
- (D) minoritariamente.

QUESTÃO 37

Analise as afirmativas de acordo com o art. 6º da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004.

I - Quando não for concedida exclusividade ao receptor de tecnologia ou ao licenciado, os contratos previstos no *caput* deste artigo poderão ser firmados diretamente, para fins de exploração de criação que deles seja objeto, na forma do regulamento.

PORQUE

II - A empresa detentora do direito exclusivo de exploração de criação protegida perderá, automaticamente, esse direito caso não comercialize a criação dentro do prazo e das condições definidos no contrato, podendo a ICT proceder a novo licenciamento.

É **CORRETO** o que se afirma em

- (A) Apenas I é verdadeira.
- (B) Apenas II é verdadeira.
- (C) I e II são verdadeiras e II complementa I.
- (D) I e II são verdadeiras e II não complementa I.

QUESTÃO 38

De acordo com o § 2º do art. 14 da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, durante o período de afastamento de que trata o *caput* deste artigo, fica assegurado ao pesquisador público o direito, **EXCETO**

- (A) ao soldo do cargo militar.
- (B) ao vencimento do cargo efetivo.
- (C) às gratificações específicas do exercício do magistério.
- (D) ao salário do emprego público da instituição de origem.

QUESTÃO 39

De acordo com o Decreto nº 2.553, de abril de 1998, art. 1º, § 1º, o caráter sigiloso do pedido de patente, cujo objeto seja de natureza militar, será decidido com base em parecer _____ emitido pelo Estado-Maior das Forças Armadas, podendo o exame técnico ser delegado aos Ministérios Militares.

O termo que completa **corretamente** a lacuna da afirmativa é

- (A) conclusivo.
- (B) definitivo.
- (C) exclusivo.
- (D) inclusivo.

QUESTÃO 40

De acordo com o art. 8º da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, é facultado à Instituição Científica e Tecnológica prestar a instituições públicas ou privadas serviços compatíveis com os objetivos desta Lei, nas atividades voltadas à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

Analise as afirmativas, identificando-as com **V** ou **F**, conforme sejam **verdadeiras** ou **falsas**.

- () A prestação de serviços prevista no *caput* do art. 8º não dependerá de aprovação pelo órgão ou pela autoridade máxima da Instituição Científica e Tecnológica.
- () O servidor, o militar ou o empregado público envolvido na prestação de serviço prevista no *caput* deste artigo não poderá receber retribuição pecuniária, diretamente da ICT ou de instituição de apoio com que esta tenha firmado acordo, sempre sob a forma de adicional variável e desde que custeado exclusivamente com recursos arrecadados no âmbito da atividade contratada.
- () O valor do adicional variável de que trata o § 2º deste artigo fica sujeito à incidência dos tributos e das contribuições aplicáveis à espécie, vedada a incorporação aos vencimentos, à remuneração ou aos proventos, bem como a referência como base de cálculo para qualquer benefício adicional ou vantagem coletiva ou pessoal.
- () O adicional variável de que trata este artigo configura-se, para os fins do art. 28 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, como ganho eventual.
- () É facultado à Instituição Científica e Tecnológica celebrar acordos de parceria para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, com instituições públicas e privadas.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é

- (A) V; V; V; F; F.
- (B) F; F; V; V; V.
- (C) F; V; V; V; F.
- (D) F; F; F; V; V.

QUESTÃO 41

De acordo com o art. 7º da Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, se dois ou mais autores tiverem realizado a mesma invenção ou o mesmo modelo de utilidade, de forma independente, o direito de obter patente será assegurado àquele que provar

- (A) a fabricação do produto no exterior.
- (B) a publicação de artigo em revista científica.
- (C) a divulgação da invenção em congresso científico.
- (D) o depósito mais antigo, independentemente das datas de invenção ou criação.

QUESTÃO 42

De acordo com o art. 10 da Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, não se considera invenção nem modelo de utilidade, **EXCETO**

- (A) concepções puramente abstratas.
- (B) descobertas, teorias científicas e métodos matemáticos.
- (C) a invenção que atenda aos requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial.
- (D) esquemas, planos, princípios ou métodos comerciais, contábeis, financeiros, educativos, publicitários, de sorteio e de fiscalização.

QUESTÃO 43

De acordo com o art. 18 da Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, não são patenteáveis, **EXCETO**

- (A) o que for contrário à moral, aos bons costumes e à segurança, à ordem e à saúde públicas.
- (B) modelo de utilidade ou objeto de uso prático, ou parte deste, suscetível de aplicação industrial, que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.
- (C) o todo ou parte dos seres vivos, exceto os micro-organismos transgênicos que atendam aos três requisitos de patenteabilidade, novidade, atividade inventiva e aplicação industrial previstos no art. 8º e que não sejam mera descoberta.
- (D) as substâncias, matérias, misturas, elementos ou produtos de qualquer espécie, bem como a modificação de suas propriedades físico-químicas e os respectivos processos de obtenção ou modificação, quando resultantes de transformação do núcleo atômico.

QUESTÃO 44

De acordo com o art. 40 da Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, a patente de invenção vigorará pelo prazo de

- (A) 20 (vinte) anos e a de modelo de utilidade, pelo prazo 10 (dez) anos, contados da data de depósito.
- (B) 20 (vinte) anos e a de modelo de utilidade, pelo prazo 15 (quinze) anos, contados da data de depósito.
- (C) 25 (vinte e cinco) anos e a de modelo de utilidade, pelo prazo 10 (dez) anos, contados da data de depósito.
- (D) 25 (vinte e cinco) anos e a de modelo de utilidade, pelo prazo 15 (quinze) anos, contados da data de depósito.

QUESTÃO 45

De acordo com o art. 45 da Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, à pessoa de boa fé que, antes da data de depósito ou de prioridade de pedido de patente, explorava seu objeto no país

- (A) será assegurado o direito de continuar a exploração, sem ônus, na forma e condição anteriores.
- (B) não será assegurado o direito de continuar a exploração, sem ônus, na forma e condição anteriores.
- (C) não será assegurado o direito de continuar a exploração, e deverá desistir da exploração para terceiros.
- (D) não será assegurado o direito de continuar a exploração, caso a pessoa tenha tido conhecimento do objeto da patente através de divulgação na forma do art. 12, desde que o pedido tenha sido depositado no prazo de 1 (um) ano, contado da divulgação.

QUESTÃO 46

De acordo com o documento de Política de Desenvolvimento Produtivo, no nível Sistêmico, esta mesma política tem como orientação central buscar uma maior _____ com iniciativas de governo já em curso, dado que estes programas, planos e ações são fundamentais para o sucesso da política industrial, compondo um esforço coordenado para o desenvolvimento do País.

O termo que completa **corretamente** a lacuna da afirmativa é

- (A) coordenação.
- (B) determinação.
- (C) integração.
- (D) participação.

QUESTÃO 47

De acordo com o documento de Política de Desenvolvimento Produtivo, o êxito desta política depende da sua capacidade de mobilizar o setor produtivo nas direções propostas. Por isso, um primeiro traço fundamental da Política é seu pragmatismo, que deve se traduzir em medidas

- (A) concretas de implementação imediata, articuladas em cooperação com o setor privado.
- (B) específicas de implementação imediata, articuladas em cooperação com o setor privado.
- (C) imediatas de implementação mediata, articuladas em cooperação com o setor privado.
- (D) definitivas de implementação mediata, articuladas em cooperação com o setor privado.

QUESTÃO 48

De acordo com o documento de Política de Desenvolvimento Produtivo, os Programas Estruturantes para Sistemas Produtivos são o principal instrumento para a consecução das Metas-País e recobrem uma grande diversidade de sistemas produtivos. Cada um dos programas tem objetivos específicos, refletindo as estratégias de médio/longo prazos aplicáveis a cada caso, a saber:

- (A) liderança mundial, conquista de mercados, focalização, diferenciação e ampliação de acesso.
- (B) liderança no MERCOSUL, reconquista de mercados perdidos, diferenciação e ampliação de acesso.
- (C) liderança no mercado europeu, reconquista de mercados perdidos, diferenciação e ampliação de acesso.
- (D) liderança mundial, reconquista de mercados perdidos, diferenciação e ampliação de acesso.

QUESTÃO 49

De acordo com o documento de Política de Desenvolvimento Produtivo, no nível intragovernamental, a Coordenação-Geral da política de desenvolvimento Produtivo, caberá ao Ministro

- (A) da Fazenda.
- (B) da Integração Nacional.
- (C) do Planejamento Orçamento e Gestão.
- (D) do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

QUESTÃO 50

De acordo com o documento de Política de Desenvolvimento Produtivo, para promover a articulação entre os setores público e privado, caberá ao _____ atuar, em acordo com sua missão institucional, como instância superior de debate, aperfeiçoamento, validação e monitoramento da Política de Desenvolvimento Produtivo.

O termo que completa **corretamente** a lacuna da afirmativa é

- (A) Conselho Nacional de Meio Ambiente.
- (B) Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (C) Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial – CNDI.
- (D) Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul – CODESUL.

QUESTÃO 51

De acordo com o Manual de Oslo, as informações sobre as atividades empresariais que visam melhorar o capital social podem ser obtidas por meio de questões sobre a inovação

- (A) de processo.
- (B) funcional.
- (C) operacional.
- (D) organizacional.

QUESTÃO 52

Segundo o Manual de Oslo, os sistemas adequados à gestão do conhecimento podem melhorar nas organizações a:

- (A) competitividade e capacidade operacional.
- (B) competitividade e a capacidade inovadora.
- (C) capacidade financeira e a competitividade.
- (D) capacidade operacional e capacidade financeira.

QUESTÃO 53

De acordo com o documento de atuação do SEBRAE em acesso à inovação em sua décima segunda diretriz, o SEBRAE deverá intensificar a sua atuação visando a garantir às empresas de pequeno porte incentivos fiscais e não fiscais à inovação, como previsto, **EXCETO** na

- (A) Lei de Patentes e Marcas.
- (B) Lei de Inovação Tecnológica.
- (C) Legislação específica de incentivos à inovação.
- (D) Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior.

QUESTÃO 54

De acordo com o Manual de Oslo, são exemplos de práticas de gestão do conhecimento voltadas para a melhoria do fluxo interno e do uso das informações, **EXCETO**

- (A) a educação regular ou os programas de treinamento.
- (B) as bases de dados dos concorrentes sobre as “melhores práticas” dos trabalhadores.
- (C) os grupos de trabalho formais e informais para promover a comunicação entre os trabalhadores e sua interação.
- (D) as atividades de integração, que promovem a interação entre os empregados de diferentes áreas, por exemplo engenheiros e operários da produção.

QUESTÃO 55

Segundo o Manual de Oslo, classificam-se como P&D _____ de um protótipo, se seu objetivo principal é a realização de novos melhoramentos.

Os termos que completam **corretamente** a lacuna da afirmativa são

- (A) a maquete e o teste.
- (B) a maquete e a venda.
- (C) a construção e o teste.
- (D) a construção e a venda.

PROVA DISCURSIVA / ESTUDO DE CASO

ANALISE a seguinte situação.

Casal inova no ramo de chocolate: a Delices du Chocolat

Quando o verbo “inovar” passou a fazer parte do vocabulário de Gladslene Silva Gonçalves e Leonardo Antunes Campos, há mais de quatro anos, o casal resolveu investir no ramo de chocolates. Montaram então a Delices du Chocolat, delicatessen goianiense que trabalha com produtos personalizados. Ela, formada em comércio exterior, e ele, administrador em agronegócios, tiveram a ideia de abrir o empreendimento quando Gladslene perdeu o emprego.

Mas o simples fato de ter a ideia não resultou na abertura da empresa. Sem recursos e conhecimento na área de chocolates, o primeiro passo do casal foi procurar o Sebrae em Goiás, onde foram orientados a fazer curso na área de confeitaria. “Após o primeiro curso, me apaixonei pelo chocolate. Mas, como ainda não tínhamos capital para abrir a delicatessen, decidimos comprar chocolate e produzir os primeiros bombons. Vendemos para familiares e colocamos também em uma panificadora próxima à nossa residência”, relata Gladslene.

A empreendedora sabia que poderia fazer algo diferente. Foi quando resolveu montar cestas e divulgar os produtos nas redes sociais. Com isso, o casal conseguiu efetuar as primeiras vendas, recursos para a compra de matéria-prima e produção de mais peças. “Até que uma proprietária de floricultura entrou em contato comigo, pois tinha visto nossos produtos no Orkut. Ela gostou muito e quis fazer parceria conosco para que colocássemos nossos produtos em sua loja. Estamos fornecendo para ela até hoje”, conta.

SEBRAE. *Casal inova no ramo de chocolate e conquista mercado*. Disponível em: <http://www.facadiferente.sebrae.com.br/2012/03/19/casal-inova-no-ramo-de-chocolates-e-conquista-mercado/>. Acesso em: 09 dez. 2012.

INSTRUÇÕES:

1. Para orientar a construção de seu texto, considere as seguintes questões:
 - a. De que maneira o Sebrae proporcionou a abertura do negócio dos empreendedores?
 - b. A iniciativa dos empreendedores de usar uma estratégia de começar o negócio como empreendedores domésticos foi adequada?
 - c. Qual foi a estratégia inovadora dos empreendedores em divulgar o seu negócio?
2. O texto deve ser **discursivo-argumentativo**. Não se trata, portanto, de respostas a perguntas.
3. O texto final deve conter, no **mínimo, 30 linhas** e, no **máximo, 60 linhas**.
4. **Não** se identifique no corpo do seu texto, apenas no cabeçalho da folha de resposta.
5. Como previsto no Comunicado do Processo Seletivo, esta prova objetiva avaliar:
 - a. recursos de linguagem;
 - b. aspectos argumentativos;
 - c. estrutura do texto;
 - d. aspectos gramaticais;
 - e. conhecimento técnico do tema.
6. Dê um título ao seu texto.

RASCUNHO DO ESTUDO DE CASO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40

41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60

PROCESSO SELETIVO

SEBRAE NACIONAL / CNPQ

COMUNICADO Nº 01/2012

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO!

SUCESSO!

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	

13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

24	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	

37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	

49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	



www.fumarc.org.br

fumarcconcursos@pucminas.br



Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 - www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@puccinas.br

Impressão: FUMARC GRÁFICA - (31) 3249-7400